



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Cuidado às crianças em processo de institucionalização hospitalizadas: prazer e sofrimento dos enfermeiros
<b>Autor</b>	GIORGIA AZEVEDO CANTO
<b>Orientador</b>	MARIA DE LOURDES CUSTÓDIO DUARTE

Justificativa: De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o acolhimento institucional de crianças e adolescentes é uma medida de proteção, que deve ser aplicada sempre que os direitos da criança e adolescente forem ameaçados ou desrespeitados. A inserção de crianças em instituições de acolhimento ainda é um dos caminhos que as famílias brasileiras e o Estado encontram para garantir a sobrevivência desses indivíduos, considerando a ressalva de que muitas delas possuem problemas de saúde que aumentam exigências de cuidados, sobretudo, quando necessitam de hospitalizações (1). Os enfermeiros apesar de realizarem procedimentos invasivos que causam dor, conquistam a confiança das crianças, através da transmissão de afeto. Sendo assim, ao prestar atendimento às crianças em processo de institucionalização, há fatores de prazer e sofrimento gerados nesses trabalhadores. Objetivos: Analisar os fatores de prazer e sofrimento do enfermeiro no cuidado à criança hospitalizada em processo de institucionalização em uma unidade pediátrica. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva, realizada em uma Unidade Pediátrica em um hospital universitário de referência no município de Porto Alegre. As informações foram obtidas por meio de entrevista semi estruturada de forma presencial, com 11 enfermeiros no período de abril e maio de 2023. As entrevistas foram analisadas de acordo com a Análise Temática, proposta por Minayo (2014). Resultados parciais: Os enfermeiros verbalizam fatores de prazer e sofrimento no cuidado às crianças em processo de institucionalização. Em relação ao prazer relataram a realização profissional, o processo de alta e transferência do cuidado e o afeto e vínculo. A vivência do prazer origina-se do bem-estar que o trabalho causa no corpo, na mente e nas relações com as pessoas. Já, em relação ao sofrimento, os fatores mais apresentados pelos enfermeiros foram: crianças em casos de violência, procedimentos invasivos, criança sem acompanhante, vulnerabilidade social.

### **Referências:**

1. Oliveira, Lorena de Melo Mendonça; Resende, Ana Cristina. Estudo de Sintomas Depressivos em Crianças sob situação de Acolhimento Institucional. *Psicol. pesq.*, Juiz de Fora, v. 10, n. 1, p. 55-63, 2016. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1982-12472016000100008](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982-12472016000100008).